

HEXAGRAMA 34: FORTALECENDO O GRANDE



JULGAMENTO

“FORTALECENDO O GRANDE é conveniente insistir.”

Este hexagrama revela que, na situação focalizada pela consulta, há um elemento grande e poderoso.

Esse elemento forte e dominante tanto pode ser um aspecto do sujeito da consulta quanto do objeto da consulta, ou de ambos. Isso tem que ser identificado em cada caso. De qualquer forma, é algo com que o sujeito tem que se defrontar, e tem que dominar, seja para desenvolver, seja para conter.

A situação é dinâmica, não é estática. O que quer que seja aquilo a que o oráculo se refira, tem o poder de movimentar a si próprio e às coisas em torno, e encerra a possibilidade de uma ação decidida e determinada que se imponha repentinamente, talvez até descontroladamente. Nesse aspecto, o poder simbolizado por este hexagrama assemelha-se ao poder que se manifesta na primavera.

Para quem obteve unicamente este hexagrama na consulta, ou para quem o obteve como segundo, a ordem é insistir na direção do objetivo desejado, porque este é o caminho que acabará dando mais certo, apesar de contrariedades porventura existentes.

Porém, para quem obteve este hexagrama como primeiro na consulta, as linhas móveis é que vão ensinar como lidar com essa força poderosa que existe no caminho, e se é conveniente insistir ou não.

O conselho da Imagem aplica-se a todos.

IMAGEM:

**“Acima do Céu há um trovão FORTALECENDO O GRANDE.
Assim, o sábio não deve se comportar sem decoro.”**

Aconselhando o sujeito da consulta a agir com absoluta correção e a evitar procedimentos de caráter dúbio, no fundo o que a Imagem aconselha é cuidado, muito cuidado, porque a pessoa está ou estará lidando com algo realmente portentoso, algo que provavelmente ultrapassa a dimensão das coisas com que está acostumada a lidar.

Isso requer cautela redobrada, porque, se o elemento com que se defronta já é maior e mais forte do que a pessoa, qualquer passo em falso, seja em termos de perícia, de estratégia, de legalidade, de hierarquia, de regras de cortesia, ou de qualquer outra ordem, só fará aumentar a sua fragilidade relativa e diminuir as suas chances de sucesso.

Mesmo que se trate de algo interno à pessoa, é importante que tenha cuidado ao deixá-lo expandir-se ou ao tentar contê-lo, para não ferir a harmonia do eu, nem a do mundo em torno.

1ª LINHA (9)

“Fortalecendo os dedos do pé, avançar decididamente é prejudicial porque se confia.”

A pessoa para quem saiu esta linha não deve continuar no rumo em que está. Para ela não é conveniente insistir.

A força aqui dominante ou é negativa ou está mal dirigida. O elemento poderoso não possui a correspondente grandeza moral. É, de algum modo, inferior, pequeno. Há duas possibilidades básicas: ou a pessoa está sendo imatura, inexperiente, má, ignorante, fútil, bruta, etc., ou está indo ao encontro de algo que não é uma coisa boa em si.

Não se trata de que o sujeito da consulta não tenha condições de avançar. Ele pode avançar se quiser, não há nada que o impeça: é forte, está bem respaldado no seu meio, e a sua posição é sólida, o que o leva a ser autoconfiante em demasia. Só que, ao avançar, ele perderá apoio e perderá força pessoal também. Buscará outras relações, com que talvez haja atração mas não haverá a mesma integração.

Enfim, o prognóstico para esta linha não é bom: a ação do seu sujeito não levará a bom resultado porque ele quer algo além das suas possibilidades atuais; e a situação dele parado, sem agir, também não é boa porque está sob a influência de

uma grande força que ou não é benéfica ou não está sendo bem canalizada.

2ª LINHA (9)

“Insistir é benéfico.”

A pessoa para quem saiu esta linha deve continuar avançando na direção daquilo que deseja, pois possui as condições necessárias para alcançá-lo.

No tempo e nas circunstâncias abrangidas pela consulta a pessoa possui força interior, iniciativa, coragem e apoio para lidar com o elemento grande e poderoso que tem pela frente. O apoio lhe vem tanto do seu grupo mais próximo quanto dos mais afastados, e se manifesta tanto na forma de ajuda material quanto de aprovação ideológica e afetiva.

Apesar da boa sorte apontada pelo oráculo, a pessoa da 2ª linha poderá ter dificuldades. Haverá momentos em que duvidará da própria capacidade, sentir-se-á um pouco desamparada e não conseguirá vislumbrar solução para o seu problema. Entretanto, não deve desanimar: deve procurar ver a solidez da sua posição, constatar que não há barreiras no seu caminho, ter confiança e manter o equilíbrio. Assim conseguirá bom resultado, obtendo o engrandecimento do seu próprio poder (ou fortalecendo sua própria capacidade), principalmente se foi esta a única linha mutante obtida.

3ª LINHA (9)

“O homem inferior utiliza a força, mas o sábio não deve usá-la. Insistir [exige] prudência, porque um bode que arremete contra uma cerca enfraquece seus chifres.”

A ação a que se refere a 3ª linha deve ser conduzida de outra maneira que não através do uso da força e do poder, embora seja muito fácil para o sujeito da linha utilizar a força, pois ele a possui em abundância e conta com amplo apoio em todos os sentidos.

Se depender do próprio sujeito o desenvolvimento da ação, ele fica avisado de que é preferível não agir, não fazer nada, do que avançar enérgica e corajosamente como seria seu impulso primeiro. A maneira correta de agir, neste caso e neste

momento, é através de reserva, discrição, correção e confiança, com poucos movimentos e poucas palavras, para se comprometer o mínimo possível. O melhor mesmo seria não agir - se a pessoa tiver essa opção - porque a ação, de qualquer maneira, a levará a ficar trancada, tolhida, antes de ter atingido seus objetivos de forma satisfatória. Será uma situação desgastante e desconfortável.

Por outro lado, se o sujeito da consulta está presenciando a atuação de outras pessoas ou elementos, e estes estão agindo com grande determinação, tomando atitudes de largo alcance, fica desde já avisado de que essa ação não é boa e o seu resultado não será bom, especialmente para ele mesmo, se o atingirem. Ele deve, portanto, afastar-se de tais agentes e de tais empreendimentos imediatamente, se não quiser ficar comprometido e tiver, para si, ideais mais elevados.

Em qualquer dos casos, o elemento grande e poderoso indicado por esta 3ª linha não é bom nem correto e a pessoa deve evitá-lo, pois corre o risco de ficar presa numa posição insatisfatória, sem conseguir avançar nem retroceder.

4ª LINHA (9)

“Insistir é benéfico, o remorso desaparece. A cerca se abre sem enfraquecer, com a força de uma grande carruagem.”

A previsão desta linha é de que a pessoa pode e deve avançar na direção desejada.

Deve decidir e agir. Possui condições internas e externas que lhe possibilitam o avanço e nenhuma dúvida quanto à validade, a oportunidade ou a correção da ação empreendida virá perturbá-la.

O elemento grande e poderoso é representado nesta linha de duas maneiras:

Primeiro, como algo que o sujeito tem de enfrentar e de fato enfrenta com muita facilidade, parecendo até que os obstáculos cedem por si mesmos. Esse elemento cessa de fazer oposição ou de resistir.

Segundo, como algo que existe dentro do sujeito ou que ele deve gerar, e que cresce com muita solidez e fecundidade, mas sem ostentação, sem aparecer. A sua força se multiplica e ele arrasta consigo muitas coisas em seu movimento. Esse elemento se desenvolve em paz.

Com tudo isso, e em decorrência da ação empreendida, a perspectiva é de um assentamento pacífico da situação, com engrandecimento pessoal e/ou material da pessoa, que manterá uma atitude despreziosa.

5ª LINHA (6)

“A ovelha some com facilidade, nenhum remorso.”

Quando um elemento se livra de outro com facilidade é porque é muito forte - apesar de talvez não parecer - ou porque aquilo que o prendia era fraco. Qualquer que seja o motivo, as coisas correm bem para a pessoa da 5ª linha: tudo se desenvolve sem complicações, com rapidez, fluência e até alegria.

A pessoa tem apoio de outras, que também estão em boa situação e a ajudam e estimulam. Não há nada que a atrapalhe em seu caminho.

Assim, embora não tenha muita força em si mesma nem esteja na posição que mais lhe seria adequada, a pessoa da 5ª linha avança e se expande, e o faz de forma correta, com a consciência tranquila, de modo que nenhum arrependimento ou dúvida vem perturbá-la, nem agora nem no futuro próximo, ainda mais que a sua ação levará à rápida eliminação de aspectos ou elementos negativos que existam na situação.

O oráculo indica que a maneira como a pessoa está agindo com relação ao elemento grande e poderoso está certa, e tanto servirá para livrá-la de uma possível força antagônica, interna ou externa, como para liberar energia positiva, ou ambas as coisas, conforme for o caso.

6ª LINHA (6)

“O bode arremete contra a cerca, mas não pode nem se retirar nem continuar, nenhum lugar é conveniente, há dificuldades seguidas de benefícios.”

A pessoa a quem se refere a 6ª linha tem um obstáculo, um problema ou um desafio pela frente. Ela corre o risco de julgar-se mais forte do que realmente é, e/ou de julgar o elemento que tem pela frente menos forte do que realmente é, e avançar, mas não conseguir levar o seu intento até o fim

desejado, ficando trancada em condições desfavoráveis. Em resumo, um erro de avaliação pode levá-la a uma ação ineficaz e até prejudicial.

O oráculo desta linha é, portanto, um aviso para que a pessoa não avance impetuosamente, conforme talvez tenha pensado em fazer, porque não tem condições para isso. Ela não tem força em si mesma, a sua posição não é a mais adequada para o ataque, e as pessoas que lhe dão apoio são fortes e corajosas mas não têm muita influência na situação, de modo que não poderão ajudar muito.

Assim, a pessoa da 6ª linha não dispõe de grande poder.

O que ela tem pela frente, ao contrário, é mais poderoso do que parece e pode imobilizá-la.

Muita reflexão é necessária à pessoa, e ela está realmente inclinada a refletir. Então, se ela refletir e conseguir perceber a sua real condição e a verdadeira dimensão daquilo que tem que enfrentar, provavelmente compreenderá a dificuldade da sua posição no presente e conseguirá superá-la, vislumbrando uma nova forma de encaminhar a situação.

Agindo assim terá bom resultado, inclusive nos aspectos materiais que a questão envolver, com muito boa sorte.